

IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE BIBLIVRE NO CETEP DA DIAMANTINA II: UMA SOLUÇÃO PARA GESTÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR

Carolina S. N. Pereira¹
Emelly Oliveira Costa²
Ivo Chaves de França³

INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares desempenham papel central no incentivo à leitura e no apoio ao processo de ensino-aprendizagem, sendo espaços fundamentais para estudantes e professores. No entanto, muitas instituições, sobretudo públicas, ainda enfrentam desafios relacionados à infraestrutura, à ausência de ferramentas tecnológicas e à carência de sistemas de gestão do acervo.

Nesse cenário, destaca-se o uso de softwares livres como potencial alternativa viável para modernizar e organizar a rotina desses espaços. O Biblivre, desenvolvido em português e voltado à biblioteconomia, apresenta-se como uma solução gratuita e acessível. O sistema permite o registro e a organização do acervo, o controle de empréstimos e devoluções e a emissão de relatórios administrativos.

O Biblivre é um projeto de iniciativa da Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional - SABIN, custeado por recursos públicos, a exemplo da Lei Rouanet de incentivo ao desenvolvimento sociocultural (Lei 8.313/91), e privados, como a IBM Brasil, como aponta BIBLIVRE (2007). Atualmente é mantido por profissionais e pesquisadores de diversas instituições públicas de ensino no Brasil.

Este estudo busca analisar a viabilidade da implantação do Biblivre na biblioteca do CETEP da Diamantina II, em Jacobina (BA), comparando sua realidade com a de outros, como o Colégio Estadual Deocleciano Barbosa de Castro, que enfrenta dificuldades semelhantes, e com a experiência do Instituto Federal da Bahia (IFBA), que migrou do Biblivre para o Pergamum. A comparação possibilita compreender de forma mais ampla as

¹ Formanda do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal da Bahia - IFBA, carolinasantosnpereira@gmail.com;

² Formanda do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal da Bahia - IFBA, costaemilly571@gmail.com;

³ Professor Orientador: Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, ivochaves@ifba.edu.br



potencialidades do software livre e os fatores que influenciam a escolha entre soluções gratuitas e proprietárias.

O estudo pretende contribuir para a compreensão de como a tecnologia com o apoio da comunidade que desenvolve softwares livres, pode contribuir para modernizar bibliotecas escolares, otimizar o atendimento a estudantes e profissionais e favorecer a inclusão digital.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, com o objetivo de analisar a aplicabilidade do software livre Biblivre como solução para a gestão de bibliotecas escolares. A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico em artigos, teses e documentos oficiais sobre bibliotecas escolares, tecnologias da informação e softwares de gerenciamento, além de considerar estudos já realizados sobre o uso do Biblivre em instituições de ensino.

Complementarmente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais de bibliotecas de escolas da rede pública estadual e de uma instituição federal de ensino, a fim de identificar práticas atuais de organização, principais dificuldades enfrentadas e percepções quanto à adoção de sistemas informatizados. A escolha por esse instrumento visou captar informações detalhadas, permitindo compreender as experiências e expectativas dos participantes em relação à informatização do acervo.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, com categorização das respostas de acordo com os objetivos do estudo. Os resultados foram interpretados de forma crítica e confrontados com a literatura revisada, estabelecendo relações entre os achados empíricos e os referenciais teóricos que fundamentam esta pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adoção de softwares livres em bibliotecas tem se consolidado como alternativa sustentável e estratégica. Segundo Oliveira (2017), esses programas ampliam a inclusão



digital, fortalecem a autonomia tecnológica e permitem maior flexibilidade no gerenciamento de informações.

O Biblivre é um software livre voltado para a automação de bibliotecas, criado em 2006 por iniciativa da Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional (SABIN), com apoio do Ministério da Cultura e patrocínio da IBM Brasil, por meio da Lei Rouanet (Lei 8.313/1991). Atualmente, encontra-se na versão 5.0, sendo continuamente mantido e atualizado por profissionais e pesquisadores de instituições públicas e pela própria comunidade usuária. O sistema foi desenvolvido em linguagem de programação *Java* e utiliza banco de dados *PostgreSQL*, podendo ser instalado nas plataformas *Windows* ou *Linux*, desde que atendidos requisitos mínimos de hardware e software, como processador de 1 GHz, 2 GB de memória RAM e espaço em disco de pelo menos 5 GB. Por ser gratuito e em língua portuguesa, apresenta-se como uma solução acessível e adaptada à realidade das bibliotecas escolares brasileiras (BIBLIVRE, 2007).

Estudos como o de Araújo e Ribeiro (2019), em relato sobre o Colégio Adventista de Salvador, demonstram que o Biblivre pode transformar a rotina das bibliotecas escolares, tornando-as mais dinâmicas e eficientes. De forma semelhante, a experiência da Biblioteca Municipal de Santa Luzia (MG) mostrou que a adoção do Biblivre otimiza atendimentos e amplia o acesso à informação (PREFEITURA DE SANTA LUZIA, 2021).

No âmbito acadêmico, o trabalho de Santos (2014) apontou que o Biblivre é um sistema adaptável, capaz de atender demandas diversas com custo reduzido, reforçando sua viabilidade em instituições públicas.

Em síntese, a literatura evidencia que o uso do Biblivre contribui não apenas para a organização técnica do acervo, mas também para a modernização institucional e democratização do acesso ao conhecimento. Entretanto, autores destacam desafios relacionados à infraestrutura mínima e à capacitação dos profissionais, fatores que podem limitar a utilização plena do software.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados e a experimentação prática do Biblivre permitiram identificar diferentes realidades institucionais. No CETEP da Diamantina II, verificou-se que



a biblioteca não possui sistema informatizado, realizando o controle de acervo e usuários em planilhas e documentos manuais. Esse processo é lento, suscetível a falhas e não permite geração de relatórios gerenciais. A bibliotecária destacou que a implantação do Biblivre poderia trazer agilidade e padronização, favorecendo tanto a gestão administrativa quanto o atendimento aos estudantes. Os testes práticos confirmaram que o sistema dispõe de módulos em português para catalogação, circulação e emissão de relatórios, adequados ao perfil de uma biblioteca escolar. Esse achado reforça Oliveira (2017), que destaca a capacidade de softwares livres em fortalecer a autonomia tecnológica e democratizar o acesso à informação, evidenciando sua relevância em instituições com recursos limitados.

De forma semelhante, o Colégio Estadual Deocleciano Barbosa de Castro apresenta desafios comparáveis. O acervo e o cadastro de usuários são mantidos manualmente, comprometendo a confiabilidade das informações e gerando morosidade nos processos. A ausência de relatórios e integração digital limita a atuação da biblioteca. Assim como no CETEP, a entrevistada acredita que o Biblivre poderia modernizar a gestão e otimizar o atendimento. Essa realidade confirma Araújo e Ribeiro (2019), que apontam a informatização com softwares livres como fator de melhoria na rotina das bibliotecas escolares, reduzindo erros e agilizando procedimentos administrativos.

Já no IFBA (Campus Jacobina), a situação é distinta. A instituição utiliza desde 2016 o *Pergamum*, sistema proprietário robusto, após ter trabalhado anteriormente com o Biblivre. O *Pergamum* oferece relatórios completos, integração de cadastros e confiabilidade no gerenciamento de grandes volumes de dados. Em entrevista com profissionais da área, foi relatado uma média de 107 empréstimos mensais e destacou que, embora o *Pergamum* demande investimento financeiro, oferece suporte técnico especializado e estabilidade, fatores determinantes para instituições de maior porte. Em contraste, o caso do IFBA evidencia, como apontado por Santos (2014), que o Biblivre é mais adequado para bibliotecas de pequeno e médio porte, podendo apresentar limitações em contextos que exigem maior escalabilidade e suporte técnico robusto.

Ao comparar os três contextos, percebe-se que a viabilidade de cada sistema depende da infraestrutura, do volume de dados e do suporte técnico necessário. O Biblivre se mostra eficaz para bibliotecas de menor porte, enquanto que outros, a exemplo do *Pergamum*, atende melhor instituições com maior complexidade. Estes resultados corroboram Oliveira (2017) e a



experiência da Santos (2014), demonstrando que a escolha entre softwares livres e proprietários deve considerar cuidadosamente o porte e as necessidades da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das três realidades institucionais evidencia que a escolha de um sistema de automação para bibliotecas depende do porte da instituição, do orçamento disponível e da necessidade de suporte técnico.

No CETEP da Diamantina II e no Colégio Estadual Deocleciano Barbosa de Castro, a ausência de sistemas informatizados limita a eficiência administrativa e o acesso organizado à informação. Nesses contextos, o Biblivre se apresenta como uma solução estratégica, gratuita e eficaz, capaz de modernizar processos, reduzir falhas nos registros e ampliar o acesso à informação, corroborando Oliveira (2017) sobre a relevância dos softwares livres para democratização do conhecimento em instituições com recursos limitados.

Por outro lado, o IFBA, instituição de maior porte, encontrou no Pergamum uma solução mais adequada à sua complexidade institucional, com relatórios integrados e suporte técnico especializado. Esse contraste evidencia que, embora o Biblivre seja eficaz para bibliotecas de pequeno e médio porte, sua aplicabilidade pode ser limitada em instituições que demandam escalabilidade e estabilidade, conforme ressaltado por Santos (2014).

Portanto, a adoção do Biblivre é altamente recomendada para escolas públicas de ensino básico que enfrentam restrições financeiras e ainda não dispõem de sistemas informatizados, contribuindo para a modernização da gestão do acervo, otimização do atendimento e fortalecimento da biblioteca como espaço pedagógico. Ao mesmo tempo, a escolha de sistemas proprietários ou gratuitos deve considerar cuidadosamente o porte da instituição e as demandas técnicas específicas, alinhando-se às necessidades reais de cada contexto.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares, Gestão da informação, Inclusão digital, Software livre.

REFERÊNCIAS



ARAÚJO, M.; RIBEIRO, R. M. R. **A utilização de programa livre para informatizar uma biblioteca: relato de experiência da Biblioteca Professora Edite Pires**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2019, Salvador. Anais [...]. Salvador: SNBU, 2019.

BIBLIVRE. **Software para automação de bibliotecas**. [S. l.], 2007. Disponível em: <https://www.biblivre.org.br/>. Acesso em: 3 set. 2025.

OLIVEIRA, J. B. de. **Softwares livres e educação: possibilidades para a gestão e uso em ambientes escolares**. São Paulo: Editora Educacional, 2017.

PREFEITURA DE SANTA LUZIA. **Biblioteca Municipal otimiza atendimentos com implantação de software Biblivre**. Santa Luzia - MG, 2021. Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/noticiasv3/biblioteca-municipal-otimiza-atendimentos-com-implantacao-de-software-biblivre/>. Acesso em: 3 set. 2025.

SANTOS, Monique Araújo. **O processo de automação da Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio através da seleção do software Biblivre 3.0**. 2014. 39 f. Projeto Final (Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://www.biblivre.org.br/download/TCC-O_PROCESSO_DE_AUTOMA%C3%87%C3%83O_DA_BIBLIOTECA.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

